

INCC - M

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O INCC apresentado pela FGV IBRE em de junho de 2022 avançou 2,81% em relação a maio, acumulando alta de 11,75% em 12 meses. Na divulgação de maio o índice havia apresentado uma elevação de 11,20%.

Esse resultado representou uma interrupção na trajetória de 10 meses seguidos de queda no índice, após o pico histórico de 17,35% ocorrido no mês de julho de 2021.

O principal fator para o crescimento mais recente, conforme apontado pela FGV IBRE, adveio dos custos de mão de obra, pressionados pelos reajustes dos dissídios nas convenções e acordos coletivos ocorridos na data base de maio. **A taxa de variação referente ao índice da Mão de Obra subiu 4,37% em junho, frente a variação de 1,43%, em maio.**



- Abrangência:

Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador.



- Grupos:

Materiais e equipamentos, serviços e mão de obra.



- Período de Coleta:

Entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.



- Periodicidade:

Mensal

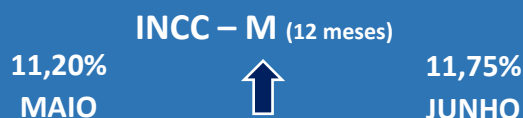
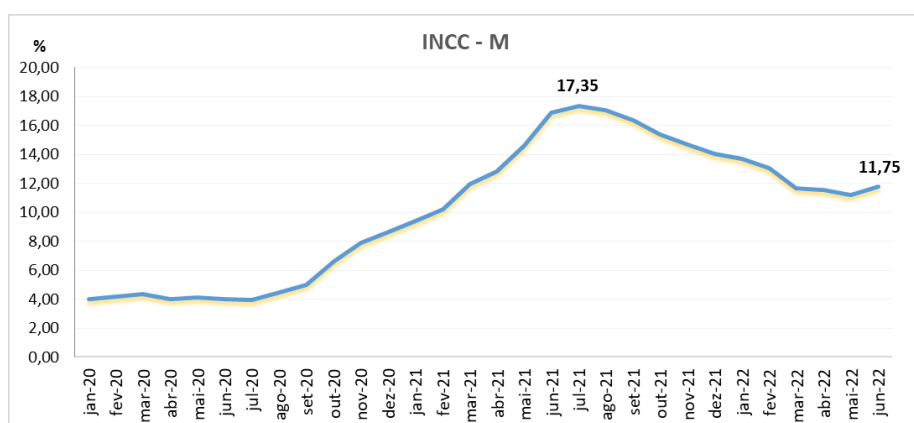


Gráfico 01 – Evolução do INCC – M no acumulado de 12 meses



Fonte: FGV IBRE

Variação Mensal dos Grupos

Mão de Obra



Serviços



Materiais e Equipamentos



Em que pese o grupo de Mão de Obra tenha sido preponderante na interrupção da trajetória de queda no INCC, os demais grupos que compõem o índice (Materiais, Equipamentos e Serviços) apresentaram desaceleração em relação a maio, passando de 1,55% para 1,40% em junho. **Entretanto, tivemos um expressivo aumento no item “Vergalhões e arames de aço ao carbono”, cuja variação em jun/22 foi de +6,76%. Já o item “Condutores elétricos foi o que mais caiu, com variação de -4,33%.**